

Genótipos de citros com potencial interferente sobre adultos de *Diaphorina citri*

Elisabeth Dias Sampaio¹, Marilene Fancelli², Maria de Fátima Ferreira Costa Pinto³ e Adailson dos Santos Rocha⁴

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, estagiária da Embrapa Mandioca e Fruticultura, bolsista CNPq TED, Cruz das Almas, BA; ²Engenheira-agrônoma, doutora em Entomologia, pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; ³Bióloga, mestre em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva, analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; ⁴Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, estagiário da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Bolsista Fapesb, Cruz das Almas, BA.

Introdução

A citricultura nacional vem sofrendo vários entraves, e o principal deles é a ocorrência de pragas e doenças, o que resulta no comprometimento de sua produtividade. Dentre essas doenças, destaca-se o *greening* (*Huanglongbing* ou HLB), a doença mais destrutiva da citricultura, que está associada às bactérias *Candidatus Liberibacter* spp., que colonizam os vasos do floema das plantas. No Brasil, tem como inseto vetor o psíldeo dos citros *Diaphorina citri* Kuwamura, 1908 (Hemiptera, Psyllidae). O manejo do HLB, nos locais acometidos pela doença, baseia-se no controle do vetor, na utilização de mudas saudáveis, e na remoção de planta sintomáticas. Na Bahia, mesmo com a presença do inseto vetor, a bactéria não está presente, sendo considerada área indene para o HLB. Contudo, a melhor medida a ser tomada é a prevenção, tendo em vista que a doença não tem cura após a infecção.

Objetivo

Avaliar genótipos de citros com potencial interferente sobre adultos de *D. citri* visando à redução da atratividade das copas ao inseto.

Material e Métodos

O experimento foi realizado no laboratório de Entomologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA. Foram utilizados os genótipos porta-enxertos em pé franco: HTR-051, Tangerina Sunki Tropical e o Limoeiro Cravo Santa Cruz (genótipos teste), comparados com mudas de laranja Valência Montemorelos (genótipo controle). Para cada genótipo, foram testadas três condições: genótipo teste + genótipo controle; genótipo teste; genótipo controle. As mudas foram submetidas à infestação por 30 adultos de *D. citri*, não sexados. As variáveis avaliadas foram os números de insetos vivos de acordo com a seção da planta (apical, média e basal) e face da folha (adaxial e abaxial), de insetos dispersos na gaiola e de insetos mortos. As leituras foram feitas em: 1 hora, 24 horas e 48 horas após a liberação dos insetos, com cinco repetições para cada genótipo.

Resultados

Para o número de insetos presentes nas plantas do genótipo interferente, na interação entre: Valência e HTR-051; Valência e Cravo Santa Cruz e Valência e Sunki Tropical, não se detectou diferença significativa, assim como quando os genótipos teste foram analisados individualmente. As médias de insetos no genótipo controle não diferiram significativamente em ambas as condições (ausência e presença do genótipo interferente). Não foi verificada diferença significativa para o número de insetos dispersos na gaiola e mortos em relação aos tratamentos. Verificou-se diferença significativa do controle (Valência) interagindo com os tratamentos (HTR-051, Tangerina Sunki Tropical e Limoeiro Cravo Santa Cruz). Quando avaliados os diferentes tratamentos individualmente, não houve diferença significativa, pois não houve repelência das plantas aos insetos. Também pode ser constatado efeito significativo na preferência dos insetos pela parte abaxial, e pelas regiões apical e intermediária da planta. Na interação do tratamento HTR-051 com a Valência, observou-se diferença significativa, tornando a HTR menos atrativa do que a Valência, resultado este que se repetiu com todos os outros tratamentos.

Conclusão

A associação de genótipos interferentes com mudas de citros ocasiona a dispersão dos adultos de *D. citri* na Laranja Valência Montemorelos.

Significado e impacto do trabalho

O conhecimento de variedades de citros com potencial interferente sobre *D. citri*, vetor da bactéria causadora do HLB, pode levar à diversificação dos pomares e à menor incidência do HLB.